



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
Campus Palhoça Bilíngue

Curso aprovado na Resolução CEPE/IFSC nº06
de 13 de março de 2013

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus Palhoça Bilíngue

2 Rua João Bernardino da Rosa S/nº – Cidade Universitária Pedra Branca. CEP: 88137010 – Palhoça/SC.

CNPJ: 81.531.428/001-62;

3 Complemento:

4 Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5 Nome do responsável pelo projeto: Paulo César Machado

6 Contatos: paulinho@ifsc.edu.br

7 Nome do Coordenador do curso: Fábio Irineu da Silva

8 Contato/ Regime de trabalho/ Currículo Lattes: fabiosilva@ifsc.edu.br; Prof. 40h DE;
<http://lattes.cnpq.br/2454109375975386>

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

9 Nome do curso: TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS

10 Eixo tecnológico: DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

11 Forma de oferta: Subsequente, com regime de matrícula anual com turno determinado pela identificação da demanda existente.

11.1 Forma de Ingresso: Questionário Sócio Econômico Linguístico

11.2: Pré-requisito para ingresso: Ensino Médio Completo

12 Modalidade: Presencial

13 Carga horária total: 1600h

PERFIL DO CURSO

14 Justificativa do curso:

A Libras é considerada a segunda língua oficial do Brasil (Lei nº 10.436 de 24/04/2002), regulamentada pelo Decreto nº 5.626 de 22/12/2005 como a língua de instrução das pessoas surdas. O reconhecimento da Libras, através das lutas dos movimentos sociais surdos, trazem como consequência o aumento da demanda de espaços bilíngues Libras/Português onde todas as pessoas envolvidas dominam ambas as línguas e de tradutores e intérpretes de Libras para os espaços e situações onde haja pessoas surdas usuárias da Libras e ouvintes que não dominam essa.

A proposta do Curso Técnico subsequente em Tradução e Interpretação de Libras vem ao encontro das necessidades de formação desse profissional para a atuação nesses diferentes espaços da sociedade. Entre esses espaços e situações pode-se citar a área educacional, postos de saúde, hospitais, fóruns de justiça, delegacias, museus, teatros, eventos, palestras, cursos, bancos, entrevistas de emprego, material audiovisual, sites entre tantos outros com demanda de interpretação e tradução entre essas línguas.

O Tradutor e Intérprete de Libras teve suas atividades regulamentadas pela Lei 12.319/2010, onde sua formação a nível médio está prevista tanto em cursos de formação continuada quanto em curso técnico. Sua atividade está descrita na Classificação Brasileira de Ocupações sob o código 2614-25. As atividades do tradutor e intérprete de Libras estão relacionadas a viabilizar as condições de acessibilidade necessária às pessoas surdas usuárias da Libras conforme previsto em legislação e normativas: Lei 10.048/2000, Lei 10.098/00, Decreto 5.296/2004, Decreto 5.626/2005, Decreto 7.611/2011, NBR 15.599/2010.

Segundo o Censo 2010 do IBGE tem-se 305.833 pessoas surdas em Santa Catarina e 9.717.318 pessoas surdas no Brasil, conforme tabela abaixo:

| Deficiência Auditiva (CENSO IBGE 2010) | | | | |
|--|----------------------------|--------------------|--------------------|---------|
| | Não consegue de modo algum | Grande Dificuldade | Alguma dificuldade | Total |
| Santa Catarina | 10403 | 62121 | 233309 | 305833 |
| Brasil | 344206 | 1798967 | 7574145 | 9717318 |

No Estado de Santa Catarina não há cursos técnicos de tradução e interpretação de Libras, apenas algumas iniciativas de cursos de formação continuada para intérpretes, alguns cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, todos com baixa carga horária e formações parciais do que é a complexidade da atuação de um tradutor e intérprete.

O grande número de surdos usuários da Libras, o baixo número de intérpretes qualificados para atuação em diferentes espaços e situações evidenciam a necessidade de uma formação consistente e contínua desse profissional.

Neste contexto, a experiência adquirida pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Campus São José e pelo seu Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação de Surdos (Nepes) vem subsidiar os conhecimentos necessários para a implantação do Curso. O IFSC Palhoça Bilíngue dá continuidade aos conhecimentos iniciados no Campus de São José e incorpora os mesmos ao presente curso que alinhados a experiência de atendimento a discentes surdos em diversos Campi do IFSC e às pesquisas em tradução e interpretação realizadas pelos servidores do Campus Palhoça Bilíngue nos fornecem elementos consistentes para a execução desse curso.

15 Objetivos do curso:

Formar técnicos em Tradução e Interpretação entre a Libras e o Português para atuação em diferentes espaços e situações.

16 Legislação (profissional e educacional) que embasa o curso:

Lei 10.098/2000 – estabelece normas e critérios básicos para a promoção de acessibilidade;

Lei 10.436/2002 – reconhece a Libras como língua oficial;

Decreto 5.626 – regulamentas as Leis 10.098/00 e 10.436/02 e dispõe sobre a atuação do intérprete de Libras;

Decreto 7.611/2011 – dispõe sobre o atendimento educacional especializado;

Lei 12.369 – regulamenta a profissão de tradutor e intérprete de Libras e sobre sua formação;

NBR 15.599 – estabelece normas e critérios de acessibilidade comunicacional na prestação de serviços;

Resolução 04 de 06/06/2012 do CNE – define nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e inclusão do Curso Técnico em Tradução e Interpretação de Libras.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

17 Competência geral do egresso:

Realizar a tradução e interpretação entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa, em coerência com sua formação, utilizando técnicas de tradução e interpretação em diferentes espaços, respeitando a ética profissional e as culturas surdas.

18 Áreas de atuação do egresso (postos de trabalho ou ação empreendedora):

O Tradutor e Intérprete de Libras poderá atuar em diferentes situações comunicativas onde haja surdos e ouvintes, conforme tenha domínio dos temas ou áreas desenvolvidos na comunicação. Interpretação simultânea ou consecutiva em palestras, eventos, sala de aula e outras situações de interação face a face. Tradução e interpretação da Libras ou para a Libras de materiais audiovisuais ou escritos (CBO 2614-25; Lei 12.319/2010; Decreto 5.626/2005).

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

19.1 Organização curricular:

O Curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras apresenta estrutura curricular fundamentada nos princípios da pedagogia para o desenvolvimento de competências. Esta fundamentação atende aos requisitos legais e pedagógicos estabelecidos pelos seguintes instrumentos: LDB nº 9.394/96, Parecer CNE/CEB nº 16/99, Resolução CNE/CEB nº 04/99, Resolução CNB/CEB nº 03/2008 e Lei 11.741/08, Lei 12.319/10 e Decreto nº 5.622/2005.

O público desse curso, em sua grande maioria, não domina a Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS. A carga horária mínima prevista no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos não é suficiente para ensinar o idioma e formar os discentes enquanto Técnico de Tradução e Interpretação. Aliado a essa situação, tem-se que a exigência para ingressar em curso técnico subsequente é o ensino médio apenas, não cabendo a exigência de fluência em Libras para ingressar no curso. Dessa forma, à carga horária mínima de 1200h, faz-se necessário acrescentar 400h para proporcionar aos discentes o aprendizado e domínio da Libras ao longo do curso. O Curso terá duração de quatro semestres com 400h cada. A carga horária total da habilitação é de **1600 horas**. Será utilizado o ambiente de ensino e aprendizagem Moodle como ferramenta pedagógica de apoio às atividades presenciais e não presenciais do curso.

A hora-aula corresponderá a 55 (cinquenta e cinco) minutos, distribuídos em quatro horas diárias. O intervalo terá duração de 20 (vinte) minutos.

Poderá haver até 20% da carga horária do curso em atividades não presenciais. Essas atividades estarão previstas no plano de ensino do professor e aprovados pela coordenação de curso e coordenadoria pedagógica do Campus Palhoça Bilíngue.

O regime de matrícula será por unidade curricular e semestral em turno definido pela demanda de formação condicionados à estrutura e planejamento estratégico do Campus.

O primeiro semestre, com 400h, visa o aprendizado inicial da Libras e do sujeito surdo. Também introduz os discentes na área profissional da tradução e interpretação. As avaliações quanto ao nível de aprendizado e fluência da Libras seguem o Quadro Comum Europeu para Ensino de Línguas Estrangeiras, conforme segue:

| UTILIZADOR ELEMENTAR | |
|---|---|
| Nível A1: Libras I – suas primeiras 80h | É capaz de compreender e utilizar expressões familiares e correntes assim como enunciados simples que visam satisfazer necessidades imediatas. É capaz de apresentar-se ou apresentar alguém e colocar questões ao seu interlocutor sobre assuntos como, por exemplo, o local onde vive, as suas relações, o que lhe pertence, etc. É capaz de responder ao mesmo tipo de questões. É capaz de comunicar de forma simples desde que o seu interlocutor fale clara e pausadamente e se mostre colaborante. |
| Nível A2: Libras I – as últimas 80h da unidade curricular | É capaz de compreender frases isoladas e expressões de uso frequente relacionadas com assuntos de prioridade imediata (por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio envolvente, trabalho). É capaz de comunicar em situações correntes que apenas exijam trocas de informações simples e diretas sobre assuntos e atividades habituais. É capaz de descrever com meios simples a sua formação, o seu meio envolvente e referir assuntos que correspondam a necessidades imediatas. |

Ao término do primeiro semestre os discentes podem solicitar a certificação de “Formação Continuada em Libras”, com 400h, conforme o quadro abaixo:

| Componente Curricular | Certificação |
|--|-----------------------------------|
| Libras I – 160h Sujeito Surdo, Diferença, Cultura e Identidade – 40h Profissional Tradutor e Intérprete – 40h Produção audiovisual aplicada a tradução e interpretação de Libras – 80h Comunicação e Expressão I – 80h | Formação Inicial em Libras – 400h |

O segundo semestre, com 400h, tem como foco a Tradução entre o português e a Libras.

Ao término do segundo semestre os discentes podem solicitar a certificação de “Formação Continuada em Tradução entre a Libras e o Português”, com 400h, conforme o quadro abaixo:

| Componente Curricular | Certificação |
|---|---|
| Libras II – 160h Prática de Tradução – 80h Estudos de Tradução e Interpretação – 80h Tópicos de Linguística aplicados à tradução e interpretação de Libras – 80h | Formação Continuada em Tradução entre a Libras e o Português – 400h |

Ao concluir o segundo semestre o discente deve atingir o nível B1 do quadro comum europeu de ensino de línguas.

| UTILIZADOR INDEPENDENTE | |
|--------------------------------------|--|
| Nível B1: Libras II – 160h | É capaz de compreender os pontos essenciais quando a linguagem padrão utilizada é clara, tratando-se de aspectos familiares em contextos de: trabalho, escola, tempos livres, etc. É capaz de participar na maior parte das situações que podem ocorrer em |

| |
|---|
| viagem, numa região onde a língua alvo é falada. É capaz de organizar um discurso simples e coerente sobre assuntos familiares, em diferentes domínios de interesse. É capaz de relatar acontecimentos, experiências ou um sonho, expressar um desejo ou uma ambição e justificar, de forma breve, as razões de um projeto ou de uma ideia. |
|---|

O terceiro semestre, com 400h, tem foco na Interpretação entre o português e a Libras.

Ao término do terceiro semestre, os discentes podem solicitar a certificação em “Formação Continuada em Interpretação entre a Libras e o Português”, com 400h, conforme o quadro abaixo:

| Componente Curricular | Certificação |
|--|--|
| Libras III – 160h Comunicação e Expressão II – 80h Interpretação em Eventos – 80h Interpretação Comunitária – 80h | Formação Continuada em Interpretação entre a Libras e o Português – 400h |

Ao concluir o terceiro semestre o discente deve atingir o nível B2 do quadro comum europeu de ensino de línguas.

| UTILIZADOR INDEPENDENTE | |
|-------------------------------|---|
| Nível B2 Libras III – 160h | É capaz de compreender o conteúdo essencial de assuntos concretos ou abstratos num texto complexo, incluindo uma discussão técnica na sua especialidade. É capaz de comunicar com uma grande espontaneidade que permita uma conversa com um falante nativo, não se detectando tensão em nenhum dos falantes. É capaz de exprimir-se de forma clara e pormenorizada sobre uma vasta gama de assuntos, emitir uma opinião sobre uma questão atual e discutir sobre as vantagens e as desvantagens de diferentes argumentos. |

O quarto semestre, com 400h em unidades curriculares, com aulas em 5 dias da semana, tem foco na tradução e Interpretação entre o português e a Libras na área educacional.

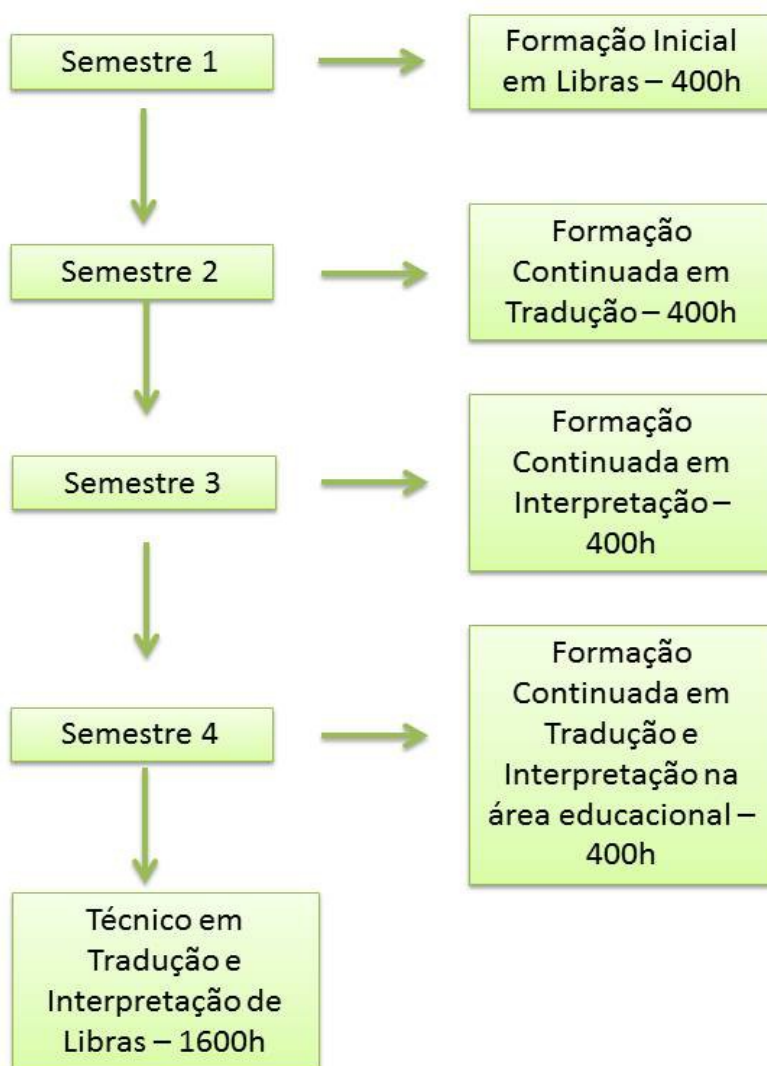
Ao concluir com aprovação as unidades curriculares, os discentes podem solicitar a certificação em “Formação Continuada em Tradução e Interpretação entre a Libras e o Português na área educacional”. Também estarão aptos ao Diploma de “Técnico em Tradução e Interpretação de Libras”, conforme quadro abaixo:

| Componente Curricular | Certificação |
|--|---|
| Libras IV – 80h Tradução na área educacional – 80h Interpretação na área educacional – 80h Desenvolvimento e aprendizagem aplicados à tradução e interpretação – 80h Políticas públicas e educação de surdos – 40h Atividade Física e Saúde Aplicada à Tradução e Interpretação de Libras – 40h | Formação Continuada em Tradução e Interpretação entre a Libras e o Português na área educacional – 400h |
| Semestre IV | Técnico em Tradução e Interpretação de Libras |

Ao concluir o quarto semestre o discente deve atingir o nível C1 do quadro comum europeu de ensino de línguas.

| UTILIZADOR EXPERIENTE | |
|------------------------------|--|
| Nível C1 Libras IV 80h | – É capaz de compreender uma vasta gama de textos longos e complexos, assim como detectar significações implícitas. É capaz de exprimir-se de forma espontânea e fluente sem, aparentemente, ter de procurar as palavras. É capaz de utilizar a língua de maneira eficaz e flexível na sua vida social, profissional ou académica. É capaz de exprimir-se sobre assuntos complexos, de forma clara e bem estruturada, e de mostrar domínio dos meios de organização, de articulação e de coesão do discurso. |

19.2 Representação gráfica dos Semestres letivos e suas certificações intermediárias



19.3 Matriz curricular do curso

Semestre I: Formação Inicial em Libras

| Unidade Curricular | C/H Semanal | C/H Semestral | |
|--|-------------|---------------|----------------|
| | | C/H da UC | Distância |
| Libras I | 8h | 160h | Até 32h |
| Sujeito Surdo, Diferença, Cultura e Identidade | 2h | 40h | Até 8h |
| Profissional Tradutor e Intérprete | 2h | 40h | Até 8h |
| Produção Audiovisual Aplicada a Tradução e Interpretação de Libras | 4h | 80h | Até 16h |
| Comunicação e Expressão I | 4h | 80h | Até 16h |
| TOTAL | 20h | 400 h | Até 80h |

Semestre II: Tradução

| Unidade Curricular | C/H Semanal | C/H Semestral | |
|---|-------------|---------------|----------------|
| | | C/H da UC | Distância |
| Libras II | 8h | 160h | Até 32h |
| Prática de Tradução | 4h | 80h | Até 16h |
| Estudos de Tradução e Interpretação I | 4h | 40h | Até 8h |
| Tópicos de Linguística aplicados à Tradução e Interpretação de Libras | 4h | 40h | Até 8h |
| TOTAL | 20h | 400 h | Até 80h |

Semestre III: Interpretação

| Unidade Curricular | C/H Semanal | C/H Semestral | |
|----------------------------|-------------|---------------|----------------|
| | | C/H da UC | Distância |
| Libras III | 8h | 160h | Até 32h |
| Comunicação e Expressão II | 4h | 80h | Até 16h |
| Interpretação em Eventos | 4h | 80h | Até 16h |
| Interpretação Comunitária | 4h | 80h | Até 16h |
| TOTAL | 20h | 400 h | Até 80h |

Semestre IV: Tradução e Interpretação na área educacional

| Unidade Curricular | C/H Semanal | C/H Semestral | |
|--|-------------|---------------|----------------|
| | | C/H da UC | Distância |
| Libras IV | 4h | 80h | Até 16h |
| Tradução para a área educacional | 4h | 80h | Até 16h |
| Interpretação para a área Educacional | 4h | 80h | Até 16h |
| Desenvolvimento e Aprendizagem aplicados à tradução e interpretação | 4h | 80h | Até 16h |
| Políticas Públicas e Educação de Surdos | 2h | 40h | Até 8h |
| Atividade Física e Saúde Aplicada à Tradução e Interpretação de Libras | 2h | 40h | Até 8h |
| TOTAL | 20h | 400 h | Até 80h |

19.4 Relação de Unidades Curriculares e seus Pré-requisitos

Semestre I: Formação Inicial em Libras

| Unidade Curricular | Pré-requisito |
|--|---------------|
| Libras I | Não há |
| Sujeito Surdo, Diferença, Cultura e Identidade | Não há |
| Profissional Tradutor e Intérprete | Não há |
| Produção Audiovisual Aplicada a Tradução e Interpretação de Libras | Não há |
| Comunicação e Expressão I | Não há |

Semestre II: Tradução

| Unidade Curricular | Pré-requisito |
|-------------------------------------|---|
| Libras II | Libras I |
| Prática de Tradução | Libras I, Comunicação e Expressão I, Produção Audiovisual |
| Estudos de Tradução e Interpretação | Sujeito Surdo, Diferença, Cultura e Identidade; Profissional Tradutor e Intérprete |

| | |
|---|----------|
| Tópicos de Linguística aplicados à Tradução e Interpretação de Libras | Libras I |
|---|----------|

Semestre III: Interpretação

| Unidade Curricular | Pré-requisito |
|----------------------------|-----------------------------------|
| Libras III | Libras II, Tópicos de Linguística |
| Comunicação e Expressão II | Comunicação e Expressão I |
| Interpretação em Eventos | Prática de Tradução, Libras II |
| Interpretação Comunitária | Prática de Tradução, Libras II |

semestre IV: Tradução e Interpretação na área educacional

| Unidade Curricular | Pré-requisito |
|--|---|
| Libras IV | Libras III |
| Tradução para a área educacional | Libras III, Prática de Tradução |
| Interpretação para a área Educacional | Libras III, Interpretação Comunitária, Comunicação e Expressão II |
| Desenvolvimento e Aprendizagem aplicados à tradução e interpretação | Sujeito Surdo, Diferença, Cultura e Identidade |
| Políticas Públicas e Educação de Surdos | Sujeito Surdo, Diferença, Cultura e Identidade |
| Atividade Física e Saúde Aplicada à Tradução e Interpretação de Libras | Não há |

20 Componentes curriculares:

20.1 Competência do Curso:

Realizar a tradução e interpretação entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa, em coerência com sua formação, utilizando técnicas de tradução e interpretação em diferentes espaços, respeitando a ética profissional e as culturas surdas.

20.2 Habilidades do Curso:

- 1) Ser fluente na Língua Brasileira de Sinais;
- 2) Traduzir entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando a

ética profissional e as culturas surdas;

3) Interpretar entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando a ética profissional e as culturas surdas;

20.3 Componentes curriculares:

Semestre 1: Formação Inicial em Libras

| Formação Inicial em Libras | |
|--|----------|
| Unidade Curricular | Libras I |
| Carga Horária | 160h |
| EMENTA | |
| Língua Brasileira de Sinais em situações de comunicação elementar capaz de compreender frases isoladas e expressões de uso frequente relacionadas com assuntos de prioridade imediata. Níveis A1 e A2 do quadro comum europeu de ensino de línguas. | |
| HABILIDADES | |
| 1) Fluência em Libras a nível A2 | |
| CONHECIMENTOS | |
| Apresentação Pessoal: uso do alfabeto manual e sinal pessoal. Pronomes Pessoas e Possessivos. Expressões Faciais na Libras. Advérbios de Tempo e Frequência. Números em Libras. Espaço de Sinalização. Classificadores de Forma. Advérbios Interrogativos. Verbos com concordância Espacial. Verbos sem Concordância. Verbos Instrumentais. Verbos Manuais. Léxico e seu sentido. Leitura e narrativas em Libras. | |
| ATITUDES | |
| 1) Ser crítico; 2) ser colaborador; 3) proatividade | |
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será processual, com base no desenvolvimento da fluência em Libras a nível elementar A1 e A2 do quadro comum europeu de ensino de línguas. | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| Bibliografia Básica: WILCOX, S; WILCOX, P.P. Aprender a Ver . Tradução de Tarcísio de Arantes Leite. Editora Arara Azul. Disponível em: < www.editora-arara-azul.com.br > QUADROS, Ronice Muller e PIMENTA, Nelson. Curso de LIBRAS 1: iniciante . 1. ed. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2006. QUADROS, Ronice Muller e PIMENTA, Nelson. Curso de LIBRAS 2: básico . 1. ed. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2009. | |
| Bibliografia Complementar: GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda . Editora Parábola Editorial, São Paulo, agosto. CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS . São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001. | |

| Formação Inicial em Libras | |
|---|--|
| Unidade Curricular | Sujeito Surdo, Diferença, Cultura e Identidade |
| Carga Horária | 40h |
| EMENTA | |
| O sujeito surdo: família, aquisição de língua e comunidade surda. Diferença, cultura e identidade. | |
| HABILIDADES | |
| Traduzir e Interpretar entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando as culturas surdas. | |
| CONHECIMENTOS | |
| Cultura. Processos de Identificação. Diferença. Sujeito surdo e suas relações familiares, acadêmicas e profissionais. Aquisição de língua pelos surdos. | |
| ATITUDES | |
| 1) Ser crítico; 2) ser colaborador; 3) proatividade | |
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será processual, com base em atividades práticas, em grupo e avaliações. | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| Bibliografia Básica STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda . Florianópolis: Ed. da UFSC. 2008, 118p. THOMA, Adriana da Silva & LOPES, Maura Corcini. A Invenção da Surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação . Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004, 236p. | |
| Bibliografia Complementar: | |

| Formação Inicial em Libras | |
|--|------------------------------------|
| Unidade Curricular | Profissional Tradutor e Intérprete |
| Carga Horária | 40h |
| EMENTA | |
| A atuação do tradutor e intérprete de Libras em diferentes situações. Ética profissional. Código de conduta do tradutor/intérprete de Libras. Princípios éticos na profissão. Posturas e decisões na tradução e no ato interpretativo. Mediação linguística e cultural em interações comunicativas. Abordagem teórico/empírica sobre "fidelidade". Campos de atuação profissional. | |
| HABILIDADES | |
| 1) Traduzir e Interpretar entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando a ética profissional em diferentes campos de atuação; | |
| CONHECIMENTOS | |

1) Ética profissional; 2) Atuação do tradutor e intérprete em diferentes contextos; 3) O papel do tradutor e intérprete na mediação linguística e cultural; 4) Código de conduta do tradutor e Intérprete de Libras; 5) Posturas e decisões na tradução e no ato interpretativo; 6) Mediação linguística; 7) Mediação cultural; 8) A fidelidade na tradução e interpretação; 9) Campos de atuação profissional.

ATITUDES

1) Ser crítico; 2) colaboração; 3) proatividade

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, com base em atividades práticas. Será observado o desempenho do discente na elaboração das atividades e na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica e empírica relacionadas com as práticas da atual unidade curricular. Aplicação de prova e apresentação de trabalhos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

MASSUTI, L. M., & SANTOS, S. A. (2009). Intérpretes de língua de sinais: uma política em construção. In R. M. Quadros, & M. R. Stumpf (Orgs.), *Estudos Surdos, vol. IV*. Editora Arara Azul.

QUADROS, R. M. (2004). *O tradutor e intérprete de língua de sinais brasileira e língua portuguesa*. Secretaria de Educação Especial/Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC/SEESP.

RONAI, P. (1987). *Escola de tradutores*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

SANTOS, S. A. (2010). Tradução e interpretação de língua de sinais: deslocamentos nos processos de formação acadêmica. *Cadernos de Tradução*, número especial. Florianópolis: UFSC.

Bibliografia Complementar:

MINICUCCI, A. *Relações Humanas – Psicologia das Relações Interpessoais*. São Paulo. Editora Atlas: 1991.

O'DONNELL, K. *Valores Humanos no Trabalho – Da parede para prática*. São Paulo. Editora Gente:2006.

BOFF, L. (2009). *Ética e moral: a busca dos fundamentos*. Petrópolis/RJ: Vozes.

ESTEVES, L. R. (2009). Da tradução como amortecimento. *Tradução em Revista*, 7, pp. 01-18. SP: São Paulo.

GUARINELLO, A. C. *et alli* (2008). O intérprete universitário da Língua Brasileira de Sinais na cidade de Curitiba. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 14,(1), pp. 63-74. Marília, São Paulo.

KADE, O. (1968). Casualidade e regularidade na tradução (Cap. III e IV). In M. Cardozo, W. LEITE, E. M. C. (2005). *Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva*. Coleção cultura e diversidade. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul.

LOPES, E. J. M. (1997). *Estratégias discursivas dos intérpretes de conferência*. Tese de doutorado inédita, UFMG.

MARCHIONNI, A. (2008). *Ética. A arte do bom*. Petrópolis/RJ: Vozes.

MARTINS, V. R. O. (2006). Implicações e conquistas da atuação do intérprete de língua de sinais no ensino superior. *ETD*, 7,(2), pp. 158-167. Campinas: Unicamp.

OLIVEIRA, M. C. C. (2007). Ética ou éticas da tradução. *Tradução em Revista*, 4, SP: São Paulo.

PEREIRA, M. C. P. (2010). Intérpretes de língua de sinais e a proficiência linguística em Libras: a visão dos potenciais avaliadores. *Tradução & Comunicação*, 20, pp. 27-46. SP: São Paulo.

PIETROLUONGO, M. A. (2007). Sentidos e subjetividade: por uma ética da interpretação. *Tradução em Revista*, 4, SP: São Paulo.

SOUZA, M. R. (2007). O professor intérprete de língua de sinais em sala de aula: ponto de partida para se repensar a relação ensino, sujeito e linguagem. *ETD*, 8, pp. 154-170. Campinas: Unicamp.

VALLS, A. L. M. (1993). *O que é ética*. São Paulo: Editora Brasiliense.

WENGORSKI, P. (2009). *ABRATES ou SINTRA? Uma abordagem histórica*. Acessado em 2010 no site <http://www.abrates.com.br/site>

GLOCK, R. S, & GOLDIM J. R. (2003). *Ética profissional é compromisso social*. *Mundo Jovem* XLI (335):2-3. Porto Alegre:PUCRS.

Textos acessados na internet:

<http://www.feneis.org.br>

<http://www.abrates.com.br/site>

<http://www.apilsbesp.org/etica.asp>

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro082.pdf>

| Formação Inicial em Libras | |
|--|--|
| Unidade Curricular | Produção Audiovisual aplicada a Tradução e Interpretação de Libras |
| Carga Horária | 80h |
| EMENTA | |
| Etapas de elaboração de roteiro para audiovisual. Elementos de linguagem audiovisual. Operação básica de câmera. Noções de iluminação para vídeo. Ferramentas de edição de vídeo. | |
| HABILIDADES | |
| 1) Elaborar roteiro para audiovisual. 2) Conhecer os elementos de linguagem audiovisual 3) Operar câmeras de vídeo 4) Aplicar noções de iluminação para vídeo 5) Dominar ferramentas básicas de edição de vídeo. | |
| CONHECIMENTOS | |
| 1) Etapas de elaboração de roteiro: tema, argumento, storyline, escaleta, roteiro final e storyboard. 2) Linguagem audiovisual: enquadramento, ângulo e movimento de câmera. 3) Operação básica de câmeras de vídeo 4) Noções básicas de iluminação para vídeo 5) Ferramentas básicas de edição: camadas, montagem, efeitos de transição, recorte, efeitos de correção, finalização. | |
| ATITUDES | |
| 1) Ser crítico; 2) ser colaborador; 3) proatividade | |
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será processual, com base em atividades práticas. Será observado o desempenho do discente na elaboração das atividades e na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica e empírica relacionadas com as práticas da atual unidade curricular. Aplicação de prova e apresentação de trabalhos | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| Bibliografia Básica: | |
| COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro . Rio de Janeiro: Rocco, 2000. | |

KELLISON, Cathrine. **Produção e Direção para TV e Vídeo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Bibliografia Complementar:

MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MOURA, Edgar. **50 Anos Luz Câmera e Ação**. São Paulo: Editora Senac, 2001.

MURCH, Walter. **Num Piscar de Olhos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

| Formação Inicial em Libras | |
|--|---------------------------|
| Unidade Curricular | Comunicação e Expressão I |
| Carga Horária | 80h |
| EMENTA | |
| As formas escritas da linguagem. Escrita e leitura como processos inter-relacionados de construção de sentidos. Prática da leitura, interpretação e produção de textos, visando ao desenvolvimento de habilidades linguísticas necessárias para o processo de tradução e interpretação. Tópicos gramaticais do português padrão. Estratégias de leitura. Gêneros textuais escritos e Tipos textuais escritos. Organização textual e frasal. | |
| HABILIDADES | |
| Traduzir e Interpretar entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando as culturas surdas. | |
| CONHECIMENTOS | |
| Língua e Linguagem. Escrita e variação linguística. Estratégias de leitura e escrita. Linguagem verbal e não verbal. Funções da linguagem (referencial, conativa, metalinguística, fática e poética). Tópicos gramaticais do português padrão (concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal). Estratégias de leitura. Gêneros textuais (escritos) e Tipos textuais (descrição, narração, dissertação, argumentação). Intertextualidade. Organização textual e frasal (coesão e coerência). | |
| ATITUDES | |
| 1) Crítica; 2) reflexiva; 3) ética. | |
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será processual, com base em atividades práticas. Será observado o desempenho do discente na elaboração das atividades e na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica e empírica relacionadas com as práticas da atual unidade curricular. Aplicação de avaliações e apresentação de trabalhos. | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| Básica: | |
| SOLÉ, I. <i>Estratégias de leitura</i> . 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. | |
| TERRA, Ernani; NICOLA, José de. <i>Português de olho no mundo do trabalho</i> . Volume único. São Paulo: Scipione, 2004. | |
| CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Português linguagens</i> . Volume | |

único. São Paulo: Atual, 2009.

Complementar:

ANTUNES, Irlandé. *Lutar com Palavras: Coesão & Coerência*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

KOCH, Ingedore G.V. *A coesão Textual*. São Paulo: Contexto, 1989.

_____. *A Coerência Textual*. São Paulo: Contexto, 1992.

_____. *Argumentação e Linguagem*. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PERELMAN, C; OLBRECHTS-TYTECA L. *Tratado da argumentação: a nova retórica*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Semestre 2: Formação Continuada em Tradução

| Formação Continuada em Tradução | |
|--|-----------|
| Unidade Curricular | Libras II |
| Carga Horária | 160h |
| EMENTA | |
| Língua Brasileira de Sinais em situações de comunicação independente capaz de compreender os pontos essenciais quando a linguagem padrão utilizada é clara, tratando-se de aspectos familiares. Nível B1 do quadro comum europeu de ensino de línguas. | |
| HABILIDADES | |
| 1) Fluência em Libras a nível B1. | |
| CONHECIMENTOS | |
| Apresentação pessoal: históricos sobre a aprendizagem da Libras. Atualidades sobre dos Estudos Linguísticos das Língua de Sinais. Prática do uso dos diferentes tipos de classificadores na Libras. Estudo de vocabulários. Discurso formal e informal na Libras. Leitura e narrativas em Libras. Literatura em Libras. Literatura Surda. Prática de uso de referentes no espaço. Ambiguidades e metáforas na Libras. | |
| ATITUDES | |
| 1) Ser crítico; 2) ser colaborador; 3) proatividade | |
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será processual, com base em atividades práticas e da verificação da fluência em Libras a nível B1 do quadro comum europeu de ensino de Línguas. Será observado o desempenho do discente na elaboração das atividades e na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica e empírica relacionadas com as práticas da atual unidade curricular. Aplicação de avaliações e apresentação de trabalhos. | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| Bibliografia Básica | |

FELIPE, Tania. Libras em Contexto. 8ª Ed. MEC, Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>

Bibliografia Complementar

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Editora Artmed, 2004, 221p

CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS**. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.

| Formação Continuada em Tradução | |
|--|--|
| Unidade Curricular | Introdução aos Estudos da Tradução e Interpretação |
| Carga Horária | 80h |
| EMENTA | |
| <p>História da tradução e da interpretação. Discussão introdutória do processo de tradução e de interpretação. Diferenças entre tradução e interpretação. Classificação de interpretação. Modalidades de tradução. Tradução livre e literal. Questões intra e inter linguísticas e culturais. Tradução Cultural. Os problemas teóricos e práticos da tradução e da interpretação. As especificidades, possibilidades e limitações da interpretação simultânea. Mapeamento dos Campos Disciplinares dos Estudos da Tradução e dos Estudos da Interpretação. Tipos de formação nos Estudos da Tradução e Interpretação. Tipos de competências. Distinções entre tarefa tradutória e ato interpretativo. Decisão e problemas de tradução.</p> | |
| HABILIDADES | |
| <p>Traduzir e Interpretar entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando as culturas surdas.</p> | |
| CONHECIMENTOS | |
| <p>Compreender as implicações do processo tradutório intra e inter linguísticos e culturais. Conhecer o processo de tradução cultural. Conhecer o mapeamento dos Campos Disciplinares dos Estudos da Tradução e dos Estudos da Interpretação. Saber os tipos de formação que os Estudos da Tradução e Interpretação podem oferecer. Reconhecer os diferentes tipos de competências necessárias aos profissionais da área. Identificar algumas distinções envolvidas na tarefa tradutória e ato interpretativo. Compreender as decisões e os problemas de tradução.</p> | |
| ATITUDES | |
| <p>1) Ser crítico; 2) ser colaborador; 3) proatividade</p> | |
| AVALIAÇÃO | |
| <p>A avaliação será processual, com base em atividades práticas. Será observado o desempenho do discente na elaboração das atividades e na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica e empírica relacionadas com as práticas da atual unidade curricular. Aplicação de avaliação e apresentação de trabalhos</p> | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| <p>Bibliografia Básica</p> | |

ALVES, F.; MAGALHÃES C.; PAGANO A. **Traduzir com autonomia. Estratégias para o tradutor em formação.** Rio de Janeiro: Editora contexto. 2000.

BASSNETT, S. *Estudos de Tradução.* Porto Alegre: UFRGS, 2005. Tradução de Sônia Terezinha Gehring, Letícia Vasconcellos Abreu e Paula Azambuja Rossato Antinolfi.

BERMAN, A. *A tradução e a letra ou o albergue do longínquo.* Rio de Janeiro/Florianópolis : Letras/PGET, 2007. Tradução de Andréia Guerini, Marie-hélène Torres e Mauri Furlan.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos.* Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

QUADROS, R. M. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.* Brasília: MEC/SEE, 2004.

MAGALHÃES JR., E. *Sua majestade, o intérprete – o fascinante mundo da tradução simultânea.* São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

OUSTINOFF, M. Tradução: História, teorias e métodos. Tradução do Francês Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2011.

Bibliografia Complementar:

AUBERT, F. H. *As (in)fideliades da tradução: servidões e autonomia do tradutor.* Campinas: Unicamp, 1994.

_____. *Modalidades de Tradução: Teoria e Resultados.* São Paulo: CITRAT/FFLCH-USP, v.5, n.1, 1998. (p. 99 – 127)

BATALHA, M. C. & PONTES Jr., G. *Tradução.* Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.

BERMAN, A. *A tradução e a letra ou o albergue do longínquo.* Rio de Janeiro/Florianópolis : Letras/PGET, 2007. Tradução de Andréia Guerini, Marie-hélène Torres e Mauri Furlan.

AUBERT, F. H. *Modalidades de Tradução: Teoria e Resultados.* São Paulo: TRADTERM/CITRAT/USP, v.5, n.1, 1998. (p. 99 – 127)

BRASIL, Lei 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras – e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília.

DELISLE, J.; WOODSWORTH, J. Os tradutores na história. Tradução Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1995.

DERRIDA, J. *Torres de Babel.* Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002. Tradução de Junia Barreto.

DOLET, E. A maneira de bem traduzir de uma língua para outra. In FAVERI, C. B. de, & TORRES, M. (Orgs.). *Clássicos da teoria da tradução francês/português*, vol. 2. Florianópolis: Núcleo de Tradução, 2004.

ECO, U. *Quase a mesma coisa. Experiências de tradução.* Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2007. Tradução de Eliana Aguiar.

FERREIRA-BRITO, L. (1995) Por uma gramática das línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro.

GILE, D. *Conceitos Básicos e Modelos de Formação de Tradutores e Intérpretes.* Amsterdam / Filadélfia: John Benjamins, 1995.

JAKOBSON, R. Aspectos lingüísticos da tradução. In *Lingüística e Comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1975. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes.

LOPES, M. C. A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2004.

PEREIRA, M. C. P. Interpretação interlíngua: as especificidades da interpretação de língua de sinais. In *Cadernos de Tradução XXI*, 2008/1, no prelo.

_____. (Org.) *Cadernos de Tradução: Tradução e Interpretação em Línguas de Sinais*. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Comunicação e Expressão. Pós-Graduação em Estudos da Tradução. Florianópolis: PGET. No. XXVI, 2010.

RÓNAI, P. *A tradução vivida*. Rio de Janeiro: EDUCOM, 1976.

_____. *Escola de tradutores*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

SANTOYO, Julio César, 1999, Historia de la traducción – quince apuntes, León, Universidad. São Jerónimo, Carta a Pamáquio (sobre os Problemas da Tradução, Ep.27), introd. E trad. de Aires A.Nascimento, Lisboa, Cosmos, 1a ed. 1995

STEINER, G. *Depois de Babel: questões de linguagem e tradução*. Curitiba: Editora UFPR, 2005, pp. 533. Tradução de Carlos Alberto Faraco.

VENUTI, L. A invisibilidade do Tradutor. Tradução de Carolina Alfaro. *Palavra: Revista do Departamento de Letras da PUC-RJ*, n. 3, p. 111-134, 1995.

| Formação Continuada em Tradução | |
|---|---|
| Unidade Curricular | Tópicos de Linguística aplicados à Tradução e Interpretação de Libras |
| Carga Horária | 80h |
| EMENTA | |
| Estudo comparativo entre a Língua Portuguesa e a Libras em suas estruturas sintáticas, semânticas e morfológicas | |
| HABILIDADES | |
| 1) Ser fluente na Língua Brasileira de Sinais | |
| CONHECIMENTO | |
| 1) Referência; 2) Quantificadores; 3) Tempo, Modo e Aspecto; 4) Tipos de verbos e estrutura argumental; 5) Morfemas | |
| ATITUDES | |
| 1) Ser crítico; 2) ser colaborador; 3) proatividade | |
| AVALIAÇÃO | |

A avaliação será processual, com base em atividades práticas. Será observado o desempenho do discente na elaboração das atividades e na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica e empírica relacionadas com as práticas da atual unidade curricular. Aplicação de avaliações e apresentação de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

MOURA, Heronides Maurílio de Melo. **Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática**. 3ª ed. Florianópolis: Insular, 2006.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Editora Artmed, 2004, 221p

Bibliografia Complementar

Formação Continuada em Tradução

Unidade Curricular

Prática de Tradução

Carga Horária

80h

EMENTA

Prática introdutória do processo de tradução. Questões intra e inter linguísticas e culturais.

HABILIDADES

Traduzir entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando as culturas surdas.

CONHECIMENTOS

1) Prática de tradução; 2) Análise macrotextual e esquematização da leitura; 3) Unidades de tradução e processo tradutório.

ATITUDES

Crítica, reflexiva e ética.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, com base em atividades práticas. Será observado o desempenho do discente na elaboração das atividades e na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica e empírica relacionadas com as práticas da atual unidade curricular. Aplicação de avaliações e apresentação de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ALVES, F.; MAGALHÃES C.; PAGANO A. **Traduzir com autonomia. Estratégias para o tradutor em formação**. Rio de Janeiro: Editora contexto. 2000.

BERMAN, A. *A tradução e a letra ou o albergue do longínquo*. Rio de Janeiro/Florianópolis : Letras/PGET, 2007. Tradução de Andréia Guerini, Marie-hélène Torres e Mauri Furlan.

Bibliografia Complementar:

ARROJO, Rosemary. *Oficina de Tradução*. São Paulo: Ática, 1999.

AUBERT, F. H. *As (in)fidelidades da tradução: servidões e autonomia do tradutor*. Campinas: Unicamp, 1994.

PEREIRA, M. C. P. Interpretação interlíngua: as especificidades da interpretação de língua de sinais. In *Cadernos de Tradução XXI*, 2008/1, no prelo.

Semestre 3 – Formação Continuada em Interpretação

| Formação Continuada em Interpretação | |
|---|----------------------------|
| Unidade Curricular | Comunicação e Expressão II |
| Carga Horária | 80h |
| EMENTA | |
| As formas orais da linguagem. Prática da leitura, interpretação e produção de textos, visando ao desenvolvimento de habilidades linguísticas necessárias para o processo de tradução e interpretação. Funções da linguagem. Tópicos gramaticais do português padrão. Estratégias de leitura. Gêneros textuais orais e Tipos textuais orais. Intertextualidade. Retórica. Oratória. | |
| HABILIDADES | |
| Traduzir e Interpretar entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando as culturas surdas. | |
| CONHECIMENTOS | |
| Língua e Linguagem. Oralidade e variação linguística. Estratégias de leitura. Funções da linguagem (referencial, conativa, metalinguística, fática e poética). Tópicos gramaticais do português padrão (concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal). Estratégias de leitura. Gêneros textuais (orais) e Tipos textuais orais (descrição, narração, dissertação, argumentação). Intertextualidade. Retórica. Oratória. | |
| ATITUDES | |
| Crítica, reflexiva e ética. | |
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será processual, com base em atividades práticas. Será observado o desempenho do discente na elaboração das atividades e na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica e empírica relacionadas com as práticas da atual unidade curricular. Aplicação de avaliações e apresentação de trabalhos. | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| Básica: | |
| SOLÉ, I. <i>Estratégias de leitura</i> . 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. | |
| TERRA, Ernani; NICOLA, José de. <i>Português de olho no mundo do trabalho</i> . Volume único. São Paulo: Scipione, 2004. | |
| CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Português linguagens</i> . Volume único. São Paulo: Atual, 2009. | |
| Complementar: | |
| ANTUNES, Irandé. <i>Lutar com Palavras: Coesão & Coerência</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2005. | |
| BLIKSTEIN, Izidoro. <i>Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações</i> . São | |

Paulo: Ática, 2010. (Conforme a nova ortografia da língua portuguesa)

KOCH, Ingedore G.V. *A coesão Textual*. São Paulo: Contexto, 1989.

____ *A Coerência Textual*. São Paulo: Contexto, 1992.

____ *Argumentação e Linguagem*. São Paulo: Cortez, 2002.

POLITO, Reinaldo. *Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir ideias*. 28 ed. 2ª tiragem 2009 conforme a nova ortografia. São Paulo: Saraiva, 2005.

VANOYE, Francis. *Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

| Formação Continuada em Interpretação | |
|--|------------|
| Unidade Curricular | Libras III |
| Carga Horária | 160h |
| EMENTA | |
| Estudo, discussão e produção de texto literários em Libras. Sentido e significado dos sinais em textos literários. O corpo e sua expressão para a Libras. Língua Brasileira de Sinais em situações de comunicação independente capaz de compreender o conteúdo essencial de assuntos concretos ou abstratos num texto complexo, incluindo uma discussão técnica na sua especialidade. Nível B2 do quadro comum europeu de ensino de línguas. | |
| HABILIDADES | |
| 1) Fluência em Libras a nível B2. | |
| CONHECIMENTOS | |
| 1) Língua Brasileira de Sinais: texto e gêneros textuais; 2) Léxico da Libras das áreas do turismo, da informação, da saúde e jurídica, 3) Expressões Linguísticas, Expressões Emocionais, 4) Literatura Surda | |
| ATITUDES | |
| 1) Ser crítico; 2) ser colaborador; 3) proatividade | |
| AValiação | |
| A avaliação será processual, com base em atividades práticas e da verificação da fluência em Libras a nível B2 do quadro comum europeu de ensino de Línguas. Será observado o desempenho do discente na elaboração das atividades e na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica e empírica relacionadas com as práticas da atual unidade curricular. Aplicação de avaliações e apresentação de trabalhos. | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| Bibliografia Básica | |

FELIPE, Tania. Libras em Contexto. 8ª Ed. MEC, Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>

Bibliografia Complementar

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Editora Artmed, 2004, 221p

CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS**. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.

| Formação Continuada em Interpretação | |
|---|--------------------------|
| Unidade Curricular | Interpretação em Eventos |
| Carga Horária | 80h |
| EMENTA | |
| Estudos das implicações e condições necessárias à interpretação simultânea em eventos. | |
| HABILIDADES | |
| Interpretar em equipe, eventos coerentes com sua competência referencial. | |
| CONHECIMENTOS | |
| 1) Discussões sobre níveis de registro na interpretação: Formalidade e informalidade. 2) Inferências. 3) Atuação em equipe. 4) Uso da imagem e direitos autorais da coautoria na interpretação simultânea. | |
| ATITUDES | |
| Crítica, reflexiva e ética. | |
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será processual, com base em atividades práticas. Será observado o desempenho do discente na elaboração das atividades e na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica e empírica relacionadas com as práticas da atual unidade curricular. Aplicação de avaliações e apresentação de trabalhos. | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| Bibliografia Básica | |
| ALVES, F.; MAGALHÃES C.; PAGANO A. Traduzir com autonomia. Estratégias para o tradutor em formação . Rio de Janeiro: Editora contexto. 2000. | |
| MAGALHÃES JR., E. <i>Sua majestade, o intérprete – o fascinante mundo da tradução simultânea</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2007. | |
| Bibliografia Complementar: | |
| AUBERT, F. H. <i>As (in) fidelidades da tradução: servidões e autonomia do tradutor</i> . Campinas: Unicamp, 1994. | |
| PEREIRA, M. C. P. Interpretação interlíngua: as especificidades da interpretação de língua de sinais. In Cadernos de Tradução XXI, 2008/1, no prelo. | |

| Formação Continuada em Interpretação | |
|---|---------------------------|
| Unidade Curricular | Interpretação Comunitária |
| Carga Horária | 80h |
| EMENTA | |
| Interpretação comunitária. Atuação do Intérprete de Libras em interações face a face. Teoria e Prática de interpretação na área da saúde, na área jurídica e em visitação. | |
| HABILIDADES | |
| 1) Interpretar entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando a ética profissional e as culturas surdas; | |
| CONHECIMENTOS | |
| 1) Interpretação comunitária; 2) Interpretação na área da Saúde; 3) Interpretação na área Jurídica; 4) Interpretação em turismo e visitação; 5) Correspondentes linguísticos, pragmáticos e culturais das situações de interpretação vivenciadas; 6) Técnicas de Interpretação | |
| ATITUDES | |
| 1) ser colaborador; 2) proatividade | |
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será processual, com base em atividades de interpretação. Será observado o desempenho do discente na elaboração das atividades e na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica e empírica relacionadas com as práticas da atual unidade curricular. Aplicação de avaliações e apresentação de trabalhos. | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| Bibliografia Básica | |
| ALVES, F.; MAGALHÃES C.; PAGANO A. Traduzir com autonomia. Estratégias para o tradutor em formação. Rio de Janeiro: Editora contexto. 2000. | |
| MAGALHÃES JR., E. <i>Sua majestade, o intérprete – o fascinante mundo da tradução simultânea.</i> São Paulo: Parábola Editorial, 2007. | |
| Bibliografia Complementar: | |
| AUBERT, F. H. <i>As (in)fideliades da tradução: servidões e autonomia do tradutor.</i> Campinas: Unicamp, 1994. | |
| PEREIRA, M. C. P. Interpretação interlíngua: as especificidades da interpretação de língua de sinais. In Cadernos de Tradução XXI, 2008/1, no prelo. | |

Semestre 4 – Formação Continuada em Tradução e Interpretação na Área Educacional

| Formação Continuada em Tradução e Interpretação na Área Educacional | |
|---|-----------|
| Unidade Curricular | LIBRAS IV |
| Carga Horária | 80h |
| EMENTA | |
| Língua Brasileira de Sinais e seu léxico aplicada à área educacional. Utilização da Libras em | |

| | |
|--|--|
| situações de comunicação de forma experiente, capaz de compreender uma vasta gama de textos longos e complexos, assim como detectar significações implícitas. | |
| HABILIDADES | |
| 1) Fluência em Libras a nível C1 | |
| CONHECIMENTOS | |
| 1) Língua Brasileira de Sinais: texto e gêneros textuais na Libras; 2) Léxico da Libras das áreas das ciências sociais, das ciências naturais e das ciências exatas | |
| ATITUDES | |
| 1) Ser crítico; 2) ser colaborador; 3) proatividade | |
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será processual, com base em atividades práticas e da verificação da fluência em Libras a nível C1 do quadro comum europeu de ensino de Línguas. Será observado o desempenho do discente na elaboração das atividades e na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica e empírica relacionadas com as práticas da atual unidade curricular. Aplicação de avaliações e apresentação de trabalhos. | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| Bibliografia Básica | |
| FELIPE, Tania. Libras em Contexto. 8ª Ed. MEC, Brasília, 2007. Disponível em: http://www.librasemcontexto.org/ | |
| Bibliografia Complementar | |
| QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos . Editora Artmed, 2004, 221p | |
| CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS . São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001. | |

| | |
|--|------------------------------|
| Formação Continuada em Tradução e Interpretação na Área Educacional | |
| Unidade Curricular | Tradução na Área Educacional |
| Carga Horária | 80h |
| EMENTA | |
| Produção de material didático português-Libras-português (textos acadêmicos, editais, leis, atividades, etc). Normas técnicas de tradução em vídeo (Vestimenta, posicionamento, aspectos visuais, enquadramento, uso de legendas, notas de rodapé, títulos, citações). Edição de vídeo (transição entre vídeos, recorte de trechos que não serão aproveitados). Estratégias técnicas de tradução (tratamento do texto a ser utilizado na hora da filmagem, uso do teleprompter). Estratégias tradutórias linguística e culturalmente pensadas (adequação do texto base para o texto alvo de forma satisfatória ao público-alvo). | |
| HABILIDADES | |
| Traduzir entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando as culturas | |

| | |
|---|--|
| surdas. | |
| CONHECIMENTOS | |
| 1) Produção de material didático de português para Libras e vice versa; 2) Normas técnicas de tradução em vídeo; 3) Edição de vídeo; 4) Estratégias técnicas de tradução; 5) Estratégias/competências tradutórias. | |
| ATITUDES | |
| 1) ser colaborador; 2) proativo. | |
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será processual, com base em atividades práticas de tradução de materiais da área educacional. Será observado o desempenho do discente na elaboração dos vídeos, na tradução em si, na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica dos estudos da tradução cursados anteriormente relacionando-os com as práticas da atual unidade curricular. A avaliação da tradução em si levará em conta: uso de descritores visuais, marcações e referências no espaço, domínio do vocabulário da Libras, expressões faciais adequadas sintaticamente. | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| Bibliografia Básica | |
| ALVES, F.; MAGALHÃES C.; PAGANO A. Traduzir com autonomia. Estratégias para o tradutor em formação. Rio de Janeiro: Editora contexto. 2000. | |
| QUADROS, R. M. <i>O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.</i> Brasília: MEC/SEE, 2004. | |
| Bibliografia Complementar | |
| MAGALHÃES JR., E. <i>Sua majestade, o intérprete – o fascinante mundo da tradução simultânea.</i> São Paulo: Parábola Editorial, 2007. | |
| OUSTINOFF, M. <i>Tradução: História, teorias e métodos.</i> Tradução do Francês Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2011. | |
| DOLET, E. A maneira de bem traduzir de uma língua para outra. In FAVERI, C. B. de, & TORRES, M. (Orgs.). <i>Clássicos da teoria da tradução francês/português</i> , vol. 2. Florianópolis: Núcleo de Tradução, 2004. | |
| ECO, U. <i>Quase a mesma coisa. Experiências de tradução.</i> Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2007. Tradução de Eliana Aguiar | |

| | |
|--|-----------------------------------|
| Formação Continuada em Tradução e Interpretação na Área Educacional | |
| Unidade Curricular | Interpretação na Área Educacional |
| Carga Horária | 80h |
| EMENTA | |
| O intérprete como profissional mediador da cultura, da língua e das práticas educacionais. Os limites entre o trabalho do profissional intérprete e do docente nos diferentes níveis educacionais. As práticas interpretativas em contextos de sala de aula inclusivos (turmas mistas de surdos e ouvintes com aulas ministradas na língua oral - O intérprete como gerenciador do fluxo de participações dos discentes surdos em turmas mistas) e sala de aula bilíngue (turmas de surdos e ouvintes com aulas ministradas em língua de sinais). Os papéis assumidos pelo intérprete durante o processo interpretativo. | |

| | |
|--|--|
| HABILIDADES | |
| Interpretar entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando as culturas surdas. | |
| CONHECIMENTOS | |
| 1) O intérprete como profissional mediador da cultura, da língua e das práticas educacionais. 2) Os limites entre o trabalho do profissional intérprete e do docente nos diferentes níveis educacionais. 3) As práticas interpretativas em contextos de sala de aula inclusivos e sala de aula bilíngue. 4) Os papéis assumidos pelo intérprete durante o processo interpretativo. | |
| ATITUDES | |
| 1) ser colaborador; 2) proativo. | |
| AVALIAÇÃO | |
| Avaliação processual que levará em conta a participação e interesse do discente nas atividades desenvolvidas, discussões e leituras solicitadas. Avaliação prática das interpretações, considerando: uso de descritores visuais, marcações e referências no espaço, domínio do vocabulário da Libras, expressões faciais adequadas sintaticamente | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| Bibliografia Básica | |
| LACERDA, M. C. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa/Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC; SEESP, 2004. | |
| Bibliografia Complementar | |
| LACERDA, M. C.. Intérpretes educacionais de libras: Orientações para a prática profissional. Orgs. João Paulo Ampessan, Juliana Sousa Pereira Guimarães e Marcos Luchi -- Florianópolis: DIOESC, 2013 | |

| | |
|--|---|
| Formação Continuada em Tradução e Interpretação na Área Educacional | |
| Unidade Curricular | Políticas Públicas e Educação de Surdos |
| Carga Horária | 40h |
| EMENTA | |
| Políticas de inclusão e exclusão sociais e educacionais. Legislação e surdez. Visão crítica da relação da educação dos surdos com a educação especial. Políticas surdas no contexto educacional. | |
| HABILIDADES | |
| Traduzir e Interpretar entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando as culturas surdas. | |
| CONHECIMENTOS | |
| 1) Contextos da educação bilíngue e diretrizes nacionais; 2) Comunidade Surda e a educação básica; 3) Atuação do intérprete de língua de sinais na área educacional | |
| ATITUDES | |

1) Ser crítico; 2) ser colaborador; 3) proatividade

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, com base em atividades práticas. Será observado o desempenho do discente na elaboração das atividades e na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica e empírica relacionadas com as práticas da atual unidade curricular. Aplicação de avaliações e apresentação de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

LACERDA, Cristina B. F. Os processos dialógicos entre discente surdo e educador ouvinte: examinando a construção de conhecimentos. Campina: UNICAMP, 1996. Tese. Mimeo.

MACHADO, Paulo Cesar. A política de integração/inclusão e a aprendizagem dos surdos: um olhar do egresso surdo sobre a escola regular. Florianópolis: UFSC, 2008.

Bibliografia Complementar

MOURA, Maria Cecília. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: REVINTER, 2000.

SAVIANI, Demerval. Política e educação no Brasil. Campinas: Autores Associados, 1997.

SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre, R.S.: Mediação, 1998.

_____. Educação & exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.

_____. Un análisis preliminar de las variables que intervienen en el proyecto de educación bilíngüe para los sordos. Porto Alegre: UFRGS, 1997. Mimeo.

SOUZA, Regina Maria de. Que palavra que te falta? Linguística e educação: considerações epistemológicas a partir da surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998. SHIROMA, Eneida Oto e outros.

Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Formação Continuada em Tradução e Interpretação na Área Educacional

| | |
|--------------------|--|
| Unidade Curricular | Atividade Física e Saúde Aplicada à Tradução e Interpretação de Libras |
|--------------------|--|

| | |
|---------------|-----|
| Carga Horária | 40h |
|---------------|-----|

EMENTA

Discussão e práticas sobre saúde e atividades físicas aplicadas à atuação do tradutor e intérprete de Libras

HABILIDADES

Traduzir e Interpretar entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando as culturas surdas.

CONHECIMENTOS

Compreensão de conceitos básicos sobre atividade física relacionada à saúde. Saúde osteomuscular dos intérpretes de LIBRAS. Relação entre a interpretação/tradução de LIBRAS e a DORT.

| |
|--|
| ATITUDES |
| 1) Ser crítico; 2) ser reflexivo; 3) ser proativo |
| AVALIAÇÃO |
| A avaliação será diagnóstica e contínua, serão utilizados instrumentos de avaliação diversos. |
| BIBLIOGRAFIA |
| Básica: |
| NAHAS, M.V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo , 5 ed., Londrina: Midiograf, 2013. |
| Complementar: |
| VAISBERB, M; MELLO, MT. Exercícios na saúde e na doença , Barueri, São Paulo: Manole, 2010. |

| | |
|---|---|
| Módulo 4 | Formação Continuada em Tradução e Interpretação na Área Educacional |
| Unidade Curricular | Desenvolvimento e Aprendizagem |
| Carga Horária | 80h |
| EMENTA | |
| Discussão sobre o desenvolvimento cognitivo humano e a especificidade da modalidade visual empregada pelo surdo. Teorias educacionais e epistemologias bilíngues. Desenvolvimento dos processos cognitivos ocorrido durante a aquisição de conceitos. | |
| HABILIDADES | |
| Traduzir e Interpretar entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando as culturas surdas. | |
| CONHECIMENTOS | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Teorias de Aprendizagem (Piaget, Vygotsky, Wallon, Skinner, etc.) e a forma bilíngues de aprendizagem • Comportamento humano em evolução sendo observadas no desenvolvimento do bebê, da criança, do adolescente e do adulto. • Desenvolvimento cognitivo e social humano em relação com a forma modal de bilinguismo. • Processos cognitivos que se desenvolvem em um ambiente bilíngue Libras/Português de um conceito | |
| ATITUDES | |
| 1) Ser uma pessoa crítica; 2) ser reflexivo quando ao seu próprio aprendizado; 3) ser proativo desenvolvendo uma atitude autônoma | |
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será processual, com base em atividades práticas. Será observado o desempenho do discente na elaboração das atividades e na participação das discussões. Capacidade de reflexão teórica e empírica relacionadas com as práticas da atual unidade curricular. Aplicação de avaliações e apresentação de trabalhos. | |

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

Goldfeld, M. **A Criança Surda, Linguagem e Cognição em uma Perspectiva Sociointeracionista**, 2ª Edição, Editora Plexus, 2008

Pozo, J. I. **Teorias Cognitivas de Aprendizagem**, Artimed, Porto Alegre, 2006

Bibliografia Complementar:

Piaget, J. **A Representação do Mundo na Criança** Rio de Janeiro: Record, 1926.

Piaget, J. **A Formação do Símbolo na Criança**, Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1971
Obra original: La Formation du Symbole chez L'enfant Imitation, Jeu et Revê Image et Representation, 1964,

Piaget, J. **O Nascimento da Inteligência na Criança**, Editora Zahar Editores/MEC, São Paulo, 1975 - 2ª Edição

Piaget, J. **Da lógica da Criança a Lógica do Adolescente**, Enio Matheus Guazzelli LTDA, São Paulo, 1976/2

21 Estágio curricular supervisionado:

A realização de estágio não é uma exigência legal para a formação do Técnico em Tradução e Interpretação de Libras.

22 Certificações intermediárias e final com carga horaria:

Semestre 1:

- **Formação Inicial em Libras – 400h**

| CERTIFICAÇÃO | FORMAÇÃO INICIAL EM LIBRAS – 400h |
|--------------|--|
| | COMPONENTE CURRICULARES |
| | Libras I – 160h Sujeito Surdo, Diferença, Cultura e Identidade – 40h Profissional Tradutor e Intérprete – 40h Produção audiovisual aplicada a tradução e interpretação de Libras – 80h Comunicação e Expressão I – 80h |
| | PERFIL PROFISSIONAL |
| | O egresso estará apto a se comunicar em Libras em situações elementares de comunicação. É capaz de compreender frases isoladas e expressões de uso frequente relacionadas com assuntos de prioridade imediata (por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio envolvente, trabalho). É capaz de comunicar em situações correntes que apenas exijam trocas de informações simples e diretas sobre assuntos e atividades habituais. É capaz de descrever com meios simples a sua formação, o seu meio envolvente e referir assuntos que correspondam a necessidades imediatas. Compreende as funções e responsabilidades do |

profissional tradutor e intérprete de Libras. Consegue elaborar pequenas produções audiovisuais em Libras. Tem noções sobre a produção escrita do português padrão como língua meta ou língua alvo para práticas de tradução Libras/Português.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES ADQUIRIDAS

Língua Brasileira de Sinais em situações de comunicação elementar capaz de compreender frases isoladas e expressões de uso frequente relacionadas com assuntos de prioridade imediata. Elaboração de produção simples em audiovisual em Libras.

CONHECIMENTOS

Apresentação Pessoal: uso do alfabeto manual e sinal pessoal. Pronomes Pessoas e Possessivos. Expressões Faciais na Libras. Advérbios de Tempo e Frequência. Números em Libras. Espaço de Sinalização. Classificadores de Forma. Advérbios Interrogativos. Verbos com concordância Espacial. Verbos sem Concordância. Verbos Instrumentais. Verbos Manuais. Léxico e seu sentido. Leitura e narrativas em Libras.

Cultura. Processos de Identificação. Diferença. Sujeito surdo e suas relações familiares, acadêmicas e profissionais. Aquisição de língua pelos surdos.

Atuação do tradutor e intérprete em diferentes contextos; O papel do tradutor e intérprete na mediação linguística e cultural.

Etapas de elaboração de roteiro: tema, argumento, storyline, escaleta, roteiro final e storyboard. Linguagem audiovisual: enquadramento, ângulo e movimento de câmera. Operação básica de câmeras de vídeo. Noções básicas de iluminação para vídeo. Ferramentas básicas de edição: camadas, montagem, efeitos de transição, recorte, efeitos de correção, finalização.

Língua e Linguagem. Escrita e variação linguística. Estratégias de leitura e escrita. Linguagem verbal e não verbal. Funções da linguagem (referencial, conativa, metalinguística, fática e poética). Tópicos gramaticais do português padrão (concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal). Estratégias de leitura. Gêneros textuais (escritos) e Tipos textuais (descrição, narração, dissertação, argumentação). Intertextualidade. Organização textual e frasal (coesão e coerência).

Semestre 2:

- **Formação Continuada em Tradução Libras/Português – 400h**

| | |
|--|---|
| CERTIFICAÇÃO | Formação Continuada em Tradução entre a Libras e o Português – 400h |
| COMPONENTE CURRICULARES | |
| Libras II – 160h Prática de Tradução – 80h Estudos de Tradução e Interpretação – 80h Tópicos de Linguística aplicados à tradução e interpretação de Libras - 80h | |
| PERFIL PROFISSIONAL | |
| Traduzir entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando as culturas surdas. Fluência na Língua Brasileira de Sinais em situações de comunicação independente capaz de compreender o conteúdo essencial de assuntos concretos ou abstratos num texto complexo, incluindo uma discussão técnica na sua especialidade. | |
| COMPETÊNCIAS/HABILIDADES ADQUIRIDAS | |

Traduzir entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando a as culturas surdas; Fluência na Língua Brasileira de Sinais em situações de comunicação independente capaz de compreender o conteúdo essencial de assuntos concretos ou abstratos num texto complexo, incluindo uma discussão técnica na sua especialidade.

CONHECIMENTOS

Apresentação pessoal: históricos sobre a aprendizagem da Libras. Atualidades sobre dos Estudos Linguísticos das Língua de Sinais. Prática do uso dos diferentes tipos de classificadores na Libras. Estudo de vocabulários. Discurso formal e informal na Libras. Leitura e narrativas em Libras. Literatura em Libras. Literatura Surda. Prática de uso de referentes no espaço. Ambiguidades e metáforas na Libras. Referência; Quantificadores; Tempo, Modo e Aspecto; Tipos de verbos e estrutura argumental; Morfemas.

Compreender as implicações do processo tradutório intra e inter linguísticos e culturais. Conhecer o processo de tradução cultural.

Conhecer o mapeamento dos Campos Disciplinares dos Estudos da Tradução e dos Estudos da Interpretação. Saber os tipos de formação que os Estudos da Tradução e Interpretação podem oferecer. Reconhecer os diferentes tipos de competências necessárias aos profissionais da área. Identificar algumas distinções envolvidas na tarefa tradutória e ato interpretativo. Compreender as decisões e os problemas de tradução.

Análise macrotextual e esquematização da leitura. Unidades de tradução e processo tradutório.

Semestre 3:

- **Formação Continuada em Interpretação Libras/Português – 400h**

| | |
|---|--|
| CERTIFICAÇÃO | FORMAÇÃO CONTINUADA EM INTERPRETAÇÃO ENTRE A LIBRAS E O PORTUGUÊS – 400h |
| COMPONENTE CURRICULARES | |
| <p>Libras III – 160h Comunicação e Expressão II – 80h Interpretação em Eventos – 80h Interpretação Comunitária – 80h</p> | |
| PERFIL PROFISSIONAL | |
| <p>Interpretar entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando a ética profissional e as culturas surdas. Fluência em Libras capaz de compreender uma vasta gama de textos longos e complexos, assim como detectar significações implícitas. É capaz de exprimir-se de forma espontânea e fluente sem, aparentemente, ter de procurar as palavras. É capaz de utilizar a língua de maneira eficaz e flexível na sua vida social, profissional ou acadêmica. É capaz de exprimir-se sobre assuntos complexos, de forma clara e bem estruturada, e de mostrar domínio dos meios de organização, de articulação e de coesão do discurso.</p> | |
| COMPETÊNCIAS/HABILIDADES ADQUIRIDAS | |
| <p>Interpretar entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa respeitando a ética profissional e as culturas surdas; Fluência em Libras para compreender uma vasta gama de textos longos e complexos, assim como detectar significações implícitas.</p> | |
| CONHECIMENTOS | |
| <p>Língua Brasileira de Sinais: texto e gêneros textuais; Léxico da Libras das áreas do turismo, da informação, da saúde e jurídica, Expressões Linguísticas, Expressões Emocionais, Literatura Surda Língua e Linguagem. Oralidade e variação linguística. Estratégias de leitura. Funções da</p> | |

linguagem (referencial, conativa, metalinguística, fática e poética). Tópicos gramaticais do português padrão (concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal). Estratégias de leitura. Gêneros textuais (orais) e Tipos textuais orais (descrição, narração, dissertação, argumentação). Intertextualidade. Retórica. Oratória.

Discussões sobre níveis de registro na interpretação: Formalidade e informalidade. Inferências. Atuação em equipe de interpretação. Uso da imagem e direitos autorais da coautoria na interpretação simultânea.

Interpretação comunitária; Correspondentes linguísticos, pragmáticos e culturais das situações de interpretação vivenciadas; Técnicas de Interpretação

Semestre 4:

- **Formação Continuada em Tradução e Interpretação na área educacional – 400h**
- **Técnico de Tradução e Interpretação de Libras – 1600h**

| CERTIFICAÇÃO | FORMAÇÃO CONTINUADA EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO NA ÁREA EDUCACIONAL – 400h |
|---|--|
| <p style="text-align: center;">COMPONENTE CURRICULARES</p> <p>Libras IV – 80h Tradução na área educacional – 80h Interpretação na área educacional – 80h Desenvolvimento e aprendizagem aplicados à tradução e interpretação – 80h Políticas públicas e educação de surdos – 40h Atividade Física e Saúde Aplicada à Tradução e Interpretação de Libras – 40h</p> | |
| <p style="text-align: center;">PERFIL PROFISSIONAL</p> <p>Está apto a traduzir e Interpretar entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa na área educacional respeitando a ética profissional e as culturas surdas. Fluente em Libras.</p> | |
| <p style="text-align: center;">COMPETÊNCIAS/HABILIDADES ADQUIRIDAS</p> <p>Traduzir e Interpretar entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa na área educacional respeitando a ética profissional e as culturas surdas. Fluente em Libras.</p> | |
| <p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS</p> <p>Língua Brasileira de Sinais: texto e gêneros textuais na Libras; Léxico da Libras das áreas das ciências sociais, das ciências naturais e das ciências exatas.</p> <p>Produção de material didático de português para Libras e vice versa; Normas técnicas de tradução em vídeo; Edição de vídeo; Estratégias técnicas de tradução; Estratégias/competências tradutórias.</p> <p>O intérprete como profissional mediador da cultura, da língua e das práticas educacionais. Os limites entre o trabalho do profissional intérprete e do docente nos diferentes níveis educacionais. As práticas interpretativas em contextos de sala de aula inclusivos e sala de aula bilíngue. Os papéis assumidos pelo intérprete durante o processo interpretativo.</p> <p>Contextos da educação bilíngue e diretrizes nacionais; Comunidade Surda e a educação básica; Atuação do intérprete de língua de sinais na área educacional.</p> <p>Compreensão de conceitos básicos sobre atividade física relacionada à saúde. Saúde osteomuscular dos intérpretes de LIBRAS. Relação entre a interpretação/tradução de LIBRAS e</p> | |

23 Integralização:

O Curso técnico de tradução e interpretação de Libras tem sua integralização mínima em 4 semestres. O limite máximo para integralização é de 8 semestres.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo ensino e aprendizagem:

As avaliações acontecerão em cada unidade curricular sendo organizadas pelo professor responsável. São princípios considerados pela instituição e que devem ser adotados para a organização das avaliações:

A avaliação será processual, com base em atividades teóricas e práticas desenvolvidas nos componentes curriculares.

Serão considerados critérios como: Assiduidade, Realização das tarefas, Participação nas aulas, Avaliação escrita individual, Trabalhos em grupos, Colaboração e cooperação com colegas e professores.

A avaliação prima pelo caráter **diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição** da competência do curso **por parte do discente, previstas no plano de curso. Suas funções primordiais são:**

- obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do discente para o semestre seguinte;
- analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.
- estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos discentes na constituição das competências.

Os critérios servirão de referência para o discente avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a progressão dos discentes. Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura vigente no Regimento Didático Pedagógico do IFSC.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada semestre letivo, apontando a situação do discente no que se refere à constituição de competências e utilizando-se a nomenclatura vigente no Regimento Didático Pedagógico do IFSC:

A partir da avaliação efetuada pelo professor, serão realizadas avaliações coletivas em reuniões que terão o caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico em desenvolvimento na Unidade Curricular. As avaliações coletivas envolverão os professores e os profissionais do núcleo pedagógico. Esses encontros serão realizados, pelo menos, em dois

momentos: durante o semestre e no final de cada um deles.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o discente será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

24.1 – Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

A avaliação de conhecimentos e experiências anteriores serão regidas pelos dispositivos constante no Regimento Didático Pedagógico vigente do IFSC.

24.2 Validação das unidades curriculares do curso

Serão seguidas as diretrizes e procedimentos referentes à validação de conhecimentos e experiências anteriores constantes na Organização Didático Pedagógica do IFSC. Dado que há previsão de ensino de Libras durante o curso, haverá a oportunidade de validação da fluência em Libras para os estudantes proficientes, que será realizada pelo professor do respectivo componente curricular, mediante solicitação formal do estudante.

24.3 Promoção/Pendência

A avaliação do discente será feita em reunião de avaliação com a presença de todos os professores que trabalharem nas unidades curriculares que compõem o semestre letivo e conforme a legislação vigente, devendo o resultado ser expresso, individualmente, da seguinte forma:

O discente será considerado **APTO/APROVADO** na unidade curricular se:

- Sua frequência for igual ou superior a 75% da carga horária da unidade curricular.
- Adquirir as competências estabelecidas em todas as unidades curriculares onde obtiver o conceito necessário para aprovação.

O discente será considerado **NÃO APTO/REPROVADO** na unidade curricular se:

- Sua frequência for inferior a 75% da carga horária da unidade curricular.
- Não obtiver conceito necessário para sua aprovação.

24.4 Considerações

O discente poderá fazer matrícula condicional no semestre seguinte e matrícula regular nas unidades curriculares pendentes, em turno oposto. Na impossibilidade de cursar as pendências em turno oposto, o mesmo deverá matricular-se somente nas unidades pendentes e ser considerado apto para depois cursar a fase seguinte.

A matrícula nas unidades curriculares em pendência deverá obrigatoriamente ser realizada

no semestre subsequente àquela em que o discente ficou em pendência. O discente em pendência na efetivação da matrícula deverá se adequar aos horários oferecidos pela instituição.

O discente poderá cursar a pendência em turmas regulares ou especiais. Turmas especiais serão oferecidas sempre que houver necessidade.

25 Atendimento ao discente:

O atendimento pedagógico e administrativo acontecerá nos turnos de funcionamento do câmpus. O atendimento por docentes denominado “atendimento extraclasse” está previsto em resolução sobre atividades docentes do IFSC, onde cada docente receberá de 1 a 2 horas semanais para executá-lo. Esse atendimento inclui atividades e programas de nivelamento para discentes, preferencialmente em turno diferente do de realização do curso. Além disso, o Campus Palhoça-Bílingue do IFSC conta com atendimento ao discente por meio do Núcleo Pedagógico formado por equipe interdisciplinar formado pelos seguintes profissionais: uma psicóloga, uma pedagoga e uma assistente social. O atendimento ao discente funciona nos três turnos de funcionamento do Campus. No início de cada semestre letivo há divulgação pela equipe pedagógica do local e horário de atendimento aos discentes.

26 Metodologia:

As Unidades Curriculares foram organizadas com base na experiência educacional bílingue. Serão elaborados Projetos Educacionais, como eixo estruturante que perpassam as unidades curriculares do segundo ao quarto semestre. Esses projetos buscam evidenciar aos discentes a coesão do semestre e a relação do aprendizado com a atividade profissional. Os saberes de cada unidade curricular serão construídos e consolidados continuamente, de modo a se concretizarem nas competências e habilidades esperadas do discente ao longo de sua formação.

No primeiro semestre letivo os esforços se concentram no aprendizado inicial da Libras e no desenvolvimento da reflexão sobre as línguas envolvidas no ato de traduzir e interpretar. As atividades buscarão abrir o contato entre os discentes do curso e as entidades que atendem os surdos ou entidades representativas do grupo. Discentes com dificuldades de desenvolvimento na Libras serão envolvidos em atividades extracurriculares no atendimento paralelo para estimular a fluência em Libras. Não há um projeto educacional que perpassa as unidades curriculares nesse semestre, mas a sequência das atividades com aumento da complexidade da língua conduzirá as atividades didático pedagógicas.

No segundo semestre letivo o projeto será a produção de uma tradução voltada a literatura ou textos de publicações correntes, juntando as técnicas de tradução e produção de vídeos e as questões relevantes das culturas surdas. No terceiro semestre, o projeto educacional reunirá as unidades curriculares em busca de soluções às atividades de interpretação. No quarto semestre, o

projeto que costura as unidades curriculares será a produção de soluções de tradução e ou interpretação para a área educacional.

Os Projetos Educacionais do Curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras estarão pautados num fazer/saber pedagógico em que a aprendizagem é caracterizada como uma produção ativa de significados que inter-relaciona os conhecimentos de cada semestre do Curso. Trabalhos em equipe e outras metodologias também serão empregados para possibilitar a construção do conhecimento, a aquisição de novos valores e a apropriação das competências previstas pelo curso. A matriz curricular é composta por unidades de formação geral e específica, com uma estreita relação entre teoria e prática, desenvolvidas em salas de aula e laboratórios específicos.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

27 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

| Sala de Aula | |
|--|-------------------|
| Equipamentos | Quantidade |
| Data show | 01 |
| Tela para data show | 01 |
| Computador Pentium 4 core i3, HD 480 Gb, 2 Gb RAM com dispositivo para Wireless. | 01 |
| Rede de Internet sem fio | 01 |
| Quadro Branco | 01 |
| Mesas para computadores com cadeira p/ professor | 01 |
| Carteiras | 36 |
| Número total de salas | 08 |

| Laboratório de Informática Climatizado | |
|---|-------------------|
| Equipamentos | Quantidade |
| Computador Pentium 4 core i3, HD 480 Gb, 2 | 21 |

| | |
|---------------------------------------|----|
| Gb RAM com dispositivo para Wireless. | |
| Lousa digital | 01 |
| Data Show | 01 |
| Cadeiras Giratórias | 21 |
| Mesas para Computadores | 21 |
| Mesa digitalizadora | 21 |
| Scanner | 03 |
| Número total de laboratórios | 02 |

| Laboratório de Multimídia Climatizado | |
|--|-------------------|
| Equipamentos | Quantidade |
| Computador Pentium 4 core i3, HD 480 Gb, 2 Gb RAM com dispositivo para Wireless. | 21 |
| Lousa digital | 01 |
| Data Show | 01 |
| Cadeiras Giratórias | 21 |

| Estúdio para Filmagem | |
|--|-------------------|
| Equipamentos | Quantidade |
| Computador Pentium 4 core i7, HD 480 Gb, 4 Gb RAM com dispositivo para Wireless. | 03 |
| Quadro Branco | 01 |
| Data Show | 01 |
| Tela para Data Show | 01 |
| Rede de Internet sem Fio | 01 |
| Mesas para computadores com cadeira p/ professor | 01 |
| Filmadoras com disco rígido expansão de memória até 40Gb | 04 |
| Tripé | 04 |
| Luminárias para filmagem | 06 |
| Pano fundo para filmagem (fundo branco, verde, azul, cinza) | 04 |
| Televisor 40" Tela Plana | 01 |

| Laboratório de Tradução e Interpretação | |
|--|-------------------|
| Equipamentos | Quantidade |
| Computador Pentium 4 core i7, HD 480 Gb, 4 Gb RAM com dispositivo para Wireless. | 03 |
| Quadro Branco | 01 |
| Mesas para computadores com cadeira p/ professor | 01 |
| Data Show | 01 |
| Tela para Data Show | 01 |
| Rede de Internet sem Fio | 01 |
| Filmadoras com disco rígido expansão de memória até 40Gb | 04 |
| Tripé | 04 |
| Luminárias para filmagem | 06 |
| Pano fundo para filmagem (fundo branco, verde, azul, cinza) | 04 |
| Televisor 40" Tela Plana | 01 |
| Número total de laboratórios | 01 |

28 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horária):

| Docente | Unidade Curricular | Formação |
|--------------------------------|--|---|
| Paulo Roberto Gauto | Libras I | Graduado em Pedagogia Graduado em Licenciatura em Letras Libras Especialista em Pedagogia |
| Fábio Irineu da Silva | Libras II | Graduado em Pedagogia Mestre em Educação |
| Paulo Roberto Gauto | Libras III | Graduado em Pedagogia Graduado em Licenciatura em Letras Libras Especialista em Pedagogia |
| Simone Gonçalves Lima da Silva | Libras IV | Graduado em Pedagogia Mestre em Educação |
| Márcia Dilma Felício | Sujeito Surdo, diferença, cultura e identidade | Graduado em Pedagogia Mestre em Tradução |
| Saionara Figueiredo | Profissional Tradutor e Intérprete | Tecnóloga em Saneamento Ambiental Mestre em Educação Ambiental |
| Fabiana Bubniak | Produção Audiovisual Aplicada a | Graduada em Comunicação Social |

| | | |
|------------------------|--|---|
| | Tradução e Interpretação de Libras | – Hab. Publicidade e Propaganda Especialista em Comunicação Audiovisual |
| A contratar | Comunicação e Expressão I | |
| Soelge Mendes da Silva | Prática de Tradução | Graduada em Educação Especial Especialista em Tradução e Interpretação |
| Silvana Nicoloso | Estudos de Tradução e Interpretação I | Graduada em Educação Especial Mestre em Tradução |
| Uéslei Paterno | Tópicos de Linguística aplicados à Tradução e Interpretação de Libras | Bacharel em Biologia Mestre em Linguística |
| A contratar | Comunicação e Expressão II | |
| Uéslei Paterno | Interpretação em Eventos | Bacharel em Biologia Mestre em Linguística |
| Saionara Figueiredo | Interpretação Comunitária | Tecnóloga em Saneamento Ambiental Mestre em Educação Ambiental |
| Soelge Mendes da Silva | Tradução para a área educacional | Graduada em Educação Especial Especialista em Tradução e Interpretação |
| Márcia Dilma Felício | Interpretação para a área Educacional | Graduada em Pedagogia Especialização de Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais Mestre em Tradução |
| Cláudio Ferretti | Desenvolvimento e Aprendizagem aplicados à tradução e interpretação | Licenciatura em Física Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais Doutor Informática na Educação |
| Vilmar Silva | Políticas Públicas e Educação de Surdos | Licenciatura em Matemática Mestrado em Educação Doutor em Educação |
| Carmem Cristina Beck | Práticas de Saúde e Ergonomia aplicadas à Tradução e Interpretação de Libras | Educação Física Especialização em Atividade Física Mestrado e Doutorado em Educação Física |

| Técnico Administrativo | Regime de Trabalho | Atribuição | Titulação |
|----------------------------------|---------------------------|------------------------------------|------------------|
| Alexandre Silveira de Souza | 40h | Assistente em Administração | Nível médio |
| Bárbara Emanuele de Andrade Neri | 40h | Técnico de Laboratório Audiovisual | Graduação |
| Claire Cascaes de Aquino | 40h | Bibliotecária | Especialização |
| Francine Medeiros | 40h | Técnico de Laboratório Web Design | Especialização |
| Ivone Georg | 40h | Psicóloga | Mestrado |
| Jaciara Medeiros | 40h | Auxiliar em Administração | Graduação |
| Jefferson Andrei Ferreira Lemes | 40h | Auxiliar Administrativo | Nível médio |
| Josiele Heide Azevedo | 40h | Pedagoga | Mestrado |

| | | | |
|---|-----|------------------------------------|----------------|
| Nikolas Weber da Silva | 40h | Tecnologia da Informação | Técnico |
| Maria Verônica Aparecida Padilha Matos | 40h | Assistente em Administração | Especialização |
| Oscar Raimundo dos Santos Junior | 40h | Técnico de Laboratório Audiovisual | Especialização |
| Paolla Santiago Silva | 40h | Assistente Social | Mestrado |
| Patrícia Müller Vidal | 40h | Auxiliar em Administração | Especialização |
| Eliana Cristina Bär | 40h | Pedagoga | Mestrado |
| Samanta Casagrande da Silva | 40h | Assistente de Aluno | Especialização |

Parte 3 (autorização da oferta)

29 Justificativa para oferta neste Campus:

O IFSC Campus Palhoça Bilíngue (Libras/Português) tem por missão desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico e formar indivíduos para o exercício da cidadania e da profissão e visa ampliar o campo de ação desta instituição pública, que vem realizando educação, ciência e tecnologia. O Campus Palhoça Bilíngue fundamenta a sua construção em conhecimentos teóricos e práticos relacionados aos aspectos tecnológicos, linguísticos, culturais e pedagógicos da educação bilíngue, com línguas sinalizadas e orais (Libras/Português). Com isso, espera-se trazer ao cenário nacional discussões geradoras de uma política de ensino, pesquisa e extensão que viabilize uma efetiva interação entre surdos e ouvintes nos campos educacional e profissional. Compreende-se que a oferta do curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação, que se insere no itinerário formativo de Educação Bilíngue, é de fundamental importância para o desenvolvimento dos objetivos educativos da instituição. Nesse sentido, a experiência do campus, bem como as pesquisas em tradução e interpretação realizadas pelos seus servidores, nos fornecem elementos consistentes para a execução desse curso.

30 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso Técnico Subsequente de Tradução e Interpretação está previsto dentro do itinerário formativo de Educação Bilíngue do Campus Palhoça Bilíngue (Libras/Português) e dentro do eixo tecnológico de Desenvolvimento educacional e Social, do Catálogo Nacional de Cursos, do Ministério da Educação.

31 Periodicidade do curso:

O curso é semestral

32 Frequência da oferta:

A ser definida a partir do processo de acompanhamento e avaliação da turma e da demanda do curso.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

| Semestre Letivo | Turno | Turma | Vagas | Total de Vagas |
|-----------------|------------|-------|-------|----------------|
| 2015-1 | noturno | 1 | 32 | 32 |
| 2016-1 | vespertino | 1 | 32 | 32 |

34 Público-alvo na cidade/região:

Concluintes do ensino médio, professores, pedagogos, profissionais e estudantes da área da educação de surdos, e pessoas envolvidas com a utilização da Libras.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Médio completo para o ato da matrícula.

Seleção, como outros cursos do Campus Palhoça Bilíngue, via questionário sócio econômico linguístico.

36 Instalações e ambientes físicos que o campus possui para funcionamento do curso.

| Sala de Aula | |
|--|-------------------|
| Equipamentos | Quantidade |
| Data show | 01 |
| Tela para data show | 01 |
| Computador Pentium 4 core i3, HD 480 Gb, 2 Gb RAM com dispositivo para Wireless. | 01 |
| Rede de Internet sem fio | 01 |
| Quadro Branco | 01 |
| Mesas para computadores com cadeira p/ professor | 01 |
| Carteiras | 36 |
| Número total de salas | 08 |

| Laboratório de Informática Climatizado | |
|--|-------------------|
| Equipamentos | Quantidade |
| Computador Pentium 4 core i3, HD 480 Gb, 2 Gb RAM com dispositivo para Wireless. | 21 |
| Lousa digital | 01 |
| Data Show | 01 |
| Cadeiras Giratórias | 21 |
| Mesas para Computadores | 21 |
| Mesa digitalizadora | 21 |
| Scanner | 03 |
| Número total de laboratórios | 02 |

| Laboratório de Multimídia Climatizado | |
|--|-------------------|
| Equipamentos | Quantidade |
| Computador Pentium 4 core i3, HD 480 Gb, 2 Gb RAM com dispositivo para Wireless. | 21 |
| Lousa digital | 01 |

| Laboratório de Multimídia Climatizado | |
|--|-------------------|
| Equipamentos | Quantidade |
| Data Show | 01 |
| Cadeiras Giratórias | 21 |

| Estúdio para Filmagem | |
|--|-------------------|
| Equipamentos | Quantidade |
| Computador Pentium 4 core i7, HD 480 Gb, 4 Gb RAM com dispositivo para Wireless. | 03 |
| Quadro Branco | 01 |
| Data Show | 01 |
| Tela para Data Show | 01 |
| Rede de Internet sem Fio | 01 |
| Mesas para computadores com cadeira p/ professor | 01 |
| Filmadoras com disco rígido expansão de memória até 40Gb | 04 |
| Tripé | 04 |
| Luminárias para filmagem | 06 |
| Pano fundo para filmagem (fundo branco, verde, azul, cinza) | 04 |
| Televisor 40" Tela Plana | 01 |

| Laboratório de Tradução e Interpretação | |
|--|-------------------|
| Equipamentos | Quantidade |
| Computador Pentium 4 core i7, HD 480 Gb, 4 Gb RAM com dispositivo para Wireless. | 03 |
| Quadro Branco | 01 |
| Mesas para computadores com cadeira p/ professor | 01 |
| Data Show | 01 |
| Tela para Data Show | 01 |
| Rede de Internet sem Fio | 01 |
| Filmadoras com disco rígido expansão de memória até 40Gb | 04 |

| | |
|---|----|
| Tripé | 04 |
| Luminárias para filmagem | 06 |
| Pano fundo para filmagem (fundo branco, verde, azul, cinza) | 04 |
| Televisor 40" Tela Plana | 01 |
| Número total de laboratórios | 01 |

37 Corpo docente que atuará no curso:

| Servidor | Unidade Curricular | Formação |
|--------------------------------|---|---|
| Paulo Roberto Gauto | Libras I | Graduado em Pedagogia Graduado em Licenciatura em Letras Libras Especialista em Pedagogia |
| Fábio Irineu da Silva | Libras II | Graduado em Pedagogia Mestre em Educação |
| Paulo Roberto Gauto | Libras III | Graduado em Pedagogia Graduado em Licenciatura em Letras Libras Especialista em Pedagogia |
| Simone Gonçalves Lima da Silva | Libras IV | Graduado em Pedagogia Mestre em Educação |
| Márcia Dilma Felício | Sujeito Surdo, diferença, cultura e identidade | Graduado em Pedagogia Mestre em Tradução |
| Saionara Figueiredo | Profissional Tradutor e Intérprete | Tecnóloga em Saneamento Ambiental Mestre em Educação Ambiental |
| Fabiana Bubniak | Produção Audiovisual Aplicada a Tradução e Interpretação de Libras | Graduada em Comunicação Social – Hab. Publicidade e Propaganda Especialista em Comunicação Audiovisual |
| A contratar | Comunicação e Expressão I | |
| Soelge Mendes da Silva | Prática de Tradução | Graduada em Educação Especial Especialista em Tradução e Interpretação |
| Silvana Nicoloso | Estudos de Tradução e Interpretação I | Graduada em Educação Especial Mestre em Tradução |
| Uéslei Paterno | Tópicos de Linguística aplicados à Tradução e Interpretação de Libras | Bacharel em Biologia Mestre em Linguística |
| A contratar | Comunicação e Expressão II | |
| Uéslei Paterno | Interpretação em Eventos | Bacharel em Biologia Mestre em Linguística |
| Saionara Figueiredo | Interpretação Comunitária | Tecnóloga em Saneamento Ambiental Mestre em Educação Ambiental |
| Soelge Mendes da Silva | Tradução para a área educacional | Graduada em Educação Especial Especialista em Tradução e |

| | | |
|----------------------|--|---|
| | | Interpretação |
| Márcia Dilma Felício | Interpretação para a área Educacional | Graduada em Pedagogia Especialização de Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais Mestre em Tradução |
| Cláudio Ferretti | Desenvolvimento e Aprendizagem aplicados à tradução e interpretação | Licenciatura em Física Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais Doutor Informática na Educação |
| Vilmar Silva | Políticas Públicas e Educação de Surdos | Licenciatura em Matemática Mestrado em Educação Doutor em Educação |
| Carmem Cristina Beck | Práticas de Saúde e Ergonomia aplicadas à Tradução e Interpretação de Libras | Educação Física Especialização em Atividade Física Mestrado e Doutorado em Educação Física |

38 Corpo técnico-administrativo que irá atuar no funcionamento do curso:

| Nome | Regime de Trabalho | Atribuição | Titulação |
|--|--------------------|------------------------------------|----------------|
| Alexandre Silveira de Souza | 40h | Assistente em Administração | Nível médio |
| Bárbara Emanuele de Andrade Neri | 40h | Técnico de Laboratório Audiovisual | Graduação |
| Claire Cascaes de Aquino | 40h | Bibliotecária | Especialização |
| Francine Medeiros | 40h | Técnico de Laboratório Web Design | Especialização |
| Ivone Georg | 40h | Psicóloga | Mestrado |
| Jaciara Medeiros | 40h | Auxiliar em Administração | Graduação |
| Jefferson Andrei Ferreira Lemes | 40h | Auxiliar Administrativo | Nível médio |
| Josiele Heide Azevedo | 40h | Pedagoga | Mestrado |
| Nikolas Weber da Silva | 40h | Tecnologia da Informação | Técnico |
| Maria Verônica Aparecida Padilha Matos | 40h | Assistente em Administração | Especialização |
| Oscar Raimundo dos Santos Junior | 40h | Técnico de Laboratório Audiovisual | Especialização |
| Paolla Santiago Silva | 40h | Assistente Social | Mestrado |
| Patrícia Müller Vidal | 40h | Auxiliar em Administração | Especialização |
| Eliana Cristina Bär | 40h | Pedagoga | Mestrado |
| Samanta Casagrande da Silva | 40h | Assistente de Aluno | Especialização |

39 Bibliografia necessária para funcionamento do curso:

A biblioteca está atualmente estruturada em 79m² e possui acervo bibliográfico específico. O ambiente é bem ventilado, possui 4 computadores para uso dos servidores, 8 para uso dos discentes, assim como mesas coletivas e salas de estudo. A biblioteca está aberta nos três turnos de funcionamento do Campus. As bibliografias necessárias para a execução do curso estão elencadas na descrição das ementas.